

# CSGL II S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023 e 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>7</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração dos resultados</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração dos resultados abrangentes</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>15</b>

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## 1. Informações gerais

### 1.1. Companhia

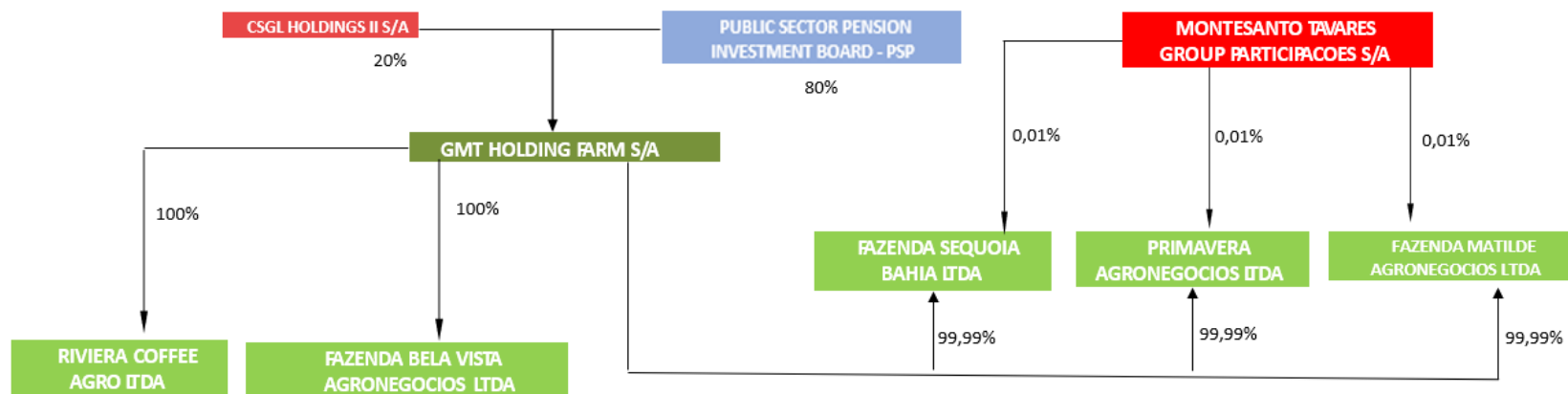
A CSGL II S.A (CSGL ou Companhia), Companhia anônima de capital fechado, foi constituída em 10 de maio de 2021 e tem como objeto social a participação em Companhias constituídas sob qualquer forma societária, independentemente do ramo de atividade, em âmbito nacional ou internacional, seja na qualidade de controladora ou não.

Com sede à Avenida Raja Gabágliã , 959, 6º. Andar, Cidade Jardim em Belo Horizonte – Mg.

### 1.2. Controladas

- GMT Holding Farm S.A. com 20,00% de participação acionária;

Em 31 de dezembro de 2023 temos a seguinte estrutura societária:



**CSGL HOLDINGS II S.A.**

CNPJ: 42.166.130/0001-49

**Balancos Patrimoniais**

Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>NE</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixas	6	943	1.975
Tributos a recuperar	7	409	348
Imposto de renda e contribuição social a compensar		47	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.399</b>	<b>2.323</b>
<b>Não circulante</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	13.544
Investimento em coligada e controlada em conjunto Intangível	8	60.534	63.462
		-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>60.534</b>	<b>77.006</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>61.933</b>	<b>79.329</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Tributos a Recolher		2	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Não circulante</b>			
Outras obrigações		-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	9	70.254	69.314
Reserva de Capital			
Lucro (Prejuízo) Acumulado		10.016	
Resultado do Exercício		(18.342)	10.015
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>61.931</b>	<b>79.329</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>61.933</b>	<b>79.329</b>
<b>Participação dos não controladores</b>			<b>-</b>
<b>Participação dos controladores</b>		<b>61.931</b>	<b>79.329</b>

**CSGL HOLDINGS II S.A.**  
**CNPJ: 42.166.130/0001-49**  
**Demonstração do resultado**  
**Em milhares de reais**

	<b>NE</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Receita líquida</b>		-	-
Custo dos produtos vendidos		-	-
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas gerias e administrativas	10	(120)	(854)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligadas		(4.839)	(2.945)
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>		<u>(4.959)</u>	<u>(3.799)</u>
Despesa financeira	11	(3)	(1.256)
Receita financeira	11	164	1.526
<b>Resultado financeiro</b>		<u>161</u>	<u>270</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e contribuição social</b>		<u>(4.798)</u>	<u>(3.529)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	(13.544)	13.544
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<u>(18.342)</u>	<u>10.015</u>

**CSGL HOLDINGS II S.A.**

CNPJ: 42.166.130/0001-49

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Atribuível aos quotistas

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Resultado do Exercício</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>69.313</b>	-	-	<b>10.016</b>	<b>79.329</b>	<b>79.329</b>
(+) Integralização de Capital	941	3	-	-	944	944
(-) Prejuízo do Exercício			(18.342)		(18.342)	(18.342)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>70.254</b>	<b>3</b>	<b>(18.342)</b>	<b>10.016</b>	<b>61.931</b>	<b>61.931</b>

## CSGL HOLDINGS II S.A.

CNPJ: 42.166.130/0001-49

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(18.342)	10.015
Ajustes de:		
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.839	(63.462)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.544	(13.544)
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais</b>		
Impostos a recuperar	(61)	(348)
Imposto de renda e contribuição social a compensar	(47)	-
Tributos a pagar	2	-
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	<u>(65)</u>	<u>(67.339)</u>
Juros pagos	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<u>(65)</u>	<u>(67.339)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Integralização de capital em controladas	(1.911)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<u>(1.911)</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	941	69.314
Composição de reserva de capital	3	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>944</u>	<u>69.314</u>
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa</b>	<u>(1.032)</u>	<u>1.975</u>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<u>1.975</u>	<u>-</u>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<u>943</u>	<u>1.975</u>

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)*

### 1 Contexto Operacional

#### 1.1 Companhia

A CSGL II S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) trata-se de uma Companhia anônima de capital fechado com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

#### 1.2 Controladas

**GMT Holding Farm S.A. (“GMT”)** – trata-se de uma Companhia anônima de capital fechado com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

#### 1.3 Plano operacional

Para o exercício de 2023, a Companhia reconheceu prejuízos consolidados de R\$ 18.342 (lucro de R\$ 10.015 em 2022) e fluxos de caixa negativo oriundos das operações de R\$ 1.032 (antes R\$ 67.399, em 2022).

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir o custo atribuído para itens do ativo imobilizado na data de transição para o CPC, propriedade para investimentos e ativos biológicos mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

**(a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais das Controladas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas, controladas em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

**2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.3 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor**

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e o CPC emitiram novas revisões às normas já existentes. A seguir, a revisão em vigor aplicável ao Grupo e que não produziu impacto significativo nestas demonstrações financeiras.

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32). Data efetiva 1º de janeiro de 2023.
- CPC 50 Contratos de seguro, e alterações ao CPC 50 Contratos de seguro. Data efetiva 1º de janeiro de 2023.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26). Data efetiva 1º de janeiro de 2023.
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23). Data efetiva 1º de janeiro de 2023.
- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (Alterações ao CPC 26 e CPC 23). Data efetiva 1º de janeiro de 2024.

## 2.4 Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre Companhias do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

### (a) Investimento em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

As operações de reestruturação societária ocorridas em 2022 estão descritas acima a nota explicativa 1.3

### (b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações

intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos em conta movimento, saldos de caixa disponíveis em contas correntes e aplicações em renda fixa.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede ao valor de mercado.

## **2.6 Ativos financeiros**

### **2.6.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros, mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos

de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

## **2.6.2 Reconhecimento e mensuração**

### *(a) Reconhecimento e desreconhecimento*

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data a negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

### *(b) Mensuração*

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

### **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(c) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **2.6.3 *Impairment de ativos financeiros***

#### *Ativos mensurados ao custo amortizado*

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

O Grupo avaliava na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por *impairment* eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo seria reduzido e o valor do prejuízo seria reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* seria a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo poderia mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuísse e a diminuição pudesse ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o

*impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

## **2.7 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda esperada. Na prática, o valor justo das contas a receber não diverge do valor das faturas, considerando os prazos de recebimento negociados pelo Grupo.

## **2.8 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição/produção ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

## **2.9 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído na data de transição para CPC.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais considerando as taxas de depreciação, como segue:

	<b>Anos</b>
Edificações	3 a 50
Máquinas	3 a 40
Veículos	5 a 10
Móveis, utensílios e equipamentos	2 a 50

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

## **2.10 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

## **2.11 Fornecedores e outras obrigações**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo de contas a pagar a fornecedores não diverge dos valores das faturas, considerando os prazos de pagamento das compras.

## **2.12 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da

obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

#### **2.14 Capital social**

As ações de participação do capital social são classificadas no patrimônio líquido.

#### **2.15 Distribuição de lucros**

A distribuição de lucros para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo conforme deliberação da reunião dos sócios acionistas.

A participação dos acionistas nos resultados apurados em balanço será proporcional a participação no capital social de cada um.

#### **2.16 Reconhecimento da receita**

##### ***Vendas de mercadorias***

A receita é reconhecida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita é reconhecida quando: (i) as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a ser transferidos; (iii) a Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a ser transferidos; (iv) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); (v) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente; (vi) os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável; (vii) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; (viii) o valor da receita possa ser mensurada de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções.

##### ***Receita financeira***

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### **(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

O Grupo está sujeito ao imposto de renda no Brasil, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

#### **(b) Vida útil do ativo imobilizado e intangível**

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, durante suas vidas úteis. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

### **4 Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros**

#### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco associado a taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez.

##### ***Objetivos e estratégias de gerenciamento de risco***

A gestão de riscos do Grupo é realizado pela Administração segundo uma política corporativa de gerenciamento de riscos, cabendo à Administração decidir sobre os temas.

O programa de gestão de risco do Grupo busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho do Grupo decorrente da volatilidade dos mercados. O Grupo utiliza instrumentos financeiros de derivativos para se proteger de certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pelo departamento de Gestão de risco, segundo as políticas e matrizes de alçadas aprovadas pela Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger o Grupo contra eventuais riscos de mercado em cooperação com os demais departamentos, entre elas, financeiro, traders, unidades operacionais, entre outras. A Administração estabelece normas e políticas, para a gestão de risco global, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, através do uso de instrumentos financeiros de derivativos e não derivativos e investimento de caixa.

(a) *Risco de mercado*

O Grupo está exposto a alguns riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nos preços do café ou juros que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros do Grupo.

***Taxa de juros***

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos do Grupo são à taxas fixas o que não expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Durante 2022 e 2021, os empréstimos e financiamentos do Grupo eram mantidos em reais e taxas de juros fixas.

O Grupo possui exposição à taxas de CDI e IPCA em aplicações e obrigações relativas às aquisições de fazendas, conforme demonstrado abaixo.

Ativos (Passivos)	Controladora	
	2023	2022
Aplicações Financeiras (100% da variação do CDI)	943	1.975
<b>Exposição líquida à taxas de juros</b>	<b>943</b>	<b>1.975</b>

Com a finalidade atender aos critérios de divulgação requerido no CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a Companhia elaborou a análise de sensibilidade dos indexadores ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2023, estimando 3 cenários distintos. Definimos o cenário base a cotação do CDI na data base das demonstrações financeiras (Cenário I). A partir do Cenário I, simulamos valorização da moeda estrangeira de 10% para o Cenário II (Possível) e 20% para o Cenário III (Remoto).

**Controladora**

**Indexadores**

(CDI em 31/12/2023 = 13,04%)  
(IPCA em 31/12/2023 = 4,62%)

	<b>Cenário I (31/12/23)</b>	<b>Cenário II (+10%)</b>	<b>Cenário III (+20%)</b>
<b>Exposição total</b>	943	1.037	1.131
Aumento do CDI	13,04%	14,34%	15,65%
Aumento do IPCA	4,62%	5,08%	5,54%
<b>Ganho/ (Perda) no resultado</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>73</b>

**Variação cambial**

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, o Grupo busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2023 não há exposição significativa à transações denominadas em outras moedas que não a moeda funcional da Companhia, o Real.

*(b) Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). O grupo conta ainda com provisão para devedores duvidosos. No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

<b>Ativos</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Caixa e equivalentes de caixas	943	1.975
<b>Exposição líquida à risco de crédito</b>	<b>943</b>	<b>1.975</b>

(c) *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

## 4.2 Outros fatores de risco não financeiros

(a) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes as atividades que opera. O Grupo estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

(b) *Riscos climáticos*

As atividades operacionais do Grupo estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio. Os investimentos na área de produção estão em diversas regiões, pulverizando assim o risco hídrico.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

Os valores justos estão próximos aos valores contábeis conforme abaixo. Acerca da evidenciação do valor justo esta é classificada em três níveis, sendo o Nível 1 quando um ativo possui mercado ativo ou um passivo idêntico; no Nível 2 a mensuração do ativo é dada pela utilização de uma técnica de valor presente; e no Nível 3, estão os ativos que possuem a menor prioridade em relação a dados não observáveis.

<b>Ativos</b>	<b>Nível</b>	<b>Controladora</b>			
		<b>Contábil</b>		<b>Valor Justo</b>	
		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixas		943	1.975	943	1.975

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Aplicações Financeiras	943	1.975
	<b>943</b>	<b>1.975</b>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos produtos: Compromissada (Venda de títulos com o compromisso da Instituição bancária de recomprar e do cliente de revender), Certificados de Depósito Bancário (CDB), fundos e aplicações automáticas de saldo de conta corrente; remunerados a taxas que são de 70% do CDI na compromissada e variam de 100% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em moeda nacional. As aplicações são consideradas como grau de baixo risco com liquidez diária.

## 7 Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	409	338
	<b>409</b>	<b>338</b>

## 8 Investimentos

### (a) Composição

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Em controladas	60.534	63.462
	<b>60.534</b>	<b>63.462</b>

**(b) Informações sobre os investimentos em controladas e controladas em conjunto**

Nome	Localização	Participação acionária	2023					
			Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
GMT Holding Farm S.A	Brasil	20,00%	3.291	245.053	11.711	52.064	184.569	(24.194)

**(c) Movimentações**

	<u>Controladora</u>	
	2023	2022
Em 1º de janeiro	<b>63.462</b>	<b>229.681</b>
Aumento de capital em controladas (i)	1.911	69.314
Resultado de equivalência patrimonial	(4.839)	(2.945)
Ajuste de anos anteriores nas investidas (ii)	-	(2.907)
Em 31 de dezembro	<b><u>60.534</u></b>	<b><u>63.462</u></b>

(i) Aumento de capital ocorrido no decorrer do ano de 2023

(ii) O saldo apontado refere-se a ajustes realizados na controlada do Grupo.

## 9 Patrimônio líquido

**(a) Capital Social e Reserva de Capital**

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia totaliza R\$ 70.253.

Após as movimentações do ocorridas no decorrer do ano a posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Classes de ações	<u>Quantidade de ações</u>	
	2023	2022
Ações Ordinárias Classe A (i)	120	120
Ações Ordinárias Classe B (ii)	59.709.119	59.709.119
Ações Preferenciais Série 1 (iii)	59.709.101	59.709.101
Ações Preferenciais Série 2	-	-
	<b><u>119.418.368</u></b>	<b><u>119.418.412</u></b>

(i) Cada ação ordinária Classe A terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas à deliberação dos acionistas, incluindo a eleição e destituição de (a) todos os membros do Conselho de Administração, e (b) 1 (um) membro do Conselho Fiscal, com exclusão dos demais membros do Conselho Fiscal que os demais detentores de ações ordinárias têm a prerrogativa de eleger (“Ações Ordinárias Classe A”);

(ii) Cada ação ordinária Classe B terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas a deliberação dos acionistas, exceto pela eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, mas incluindo a eleição e nomeação, em voto separado, de todos os membros do Conselho Fiscal, exceto pelo membro eleito pelos detentores das Ações Ordinárias Classe A (“Ações Ordinárias Classe B” e, em conjunto com as Ações Ordinárias Classe A, doravante denominadas “Ações Ordinárias”). Os detentores das Ações Ordinárias Classe B poderão converter as respectivas Ações Ordinárias Classe B em Ações Ordinárias Classe A, na relação de uma para uma, a qualquer tempo, por meio de notificação por escrito à Companhia. A taxa de conversão das Ações Ordinárias Classe B deverá ser automaticamente ajustada para preservar o interesse econômico das Ações Ordinárias Classe B no evento de desdobramento, grupamento, dividendo em ações ou qualquer evento semelhante que afete as Ações ordinárias Classe A de forma desproporcional.

(iii) As ações preferenciais (“Ações Preferenciais” e, em conjunto com as Ações Ordinárias, simplesmente referidas como “Ações”) não terão direito a voto e conferirão aos seus titulares prioridade em relação aos dividendos atribuíveis às Ações Ordinárias, de modo que cada Ação Preferencial receba o equivalente a 10 (dez) vezes os dividendos atribuíveis a cada Ação Ordinária, de acordo com o Artigo 17, §1º, II, da Lei das Sociedades por Ações. As Ações Preferenciais também terão preferência em caso de liquidação da Companhia, hipótese em que cada Ação Preferencial fará jus a 10 (dez) vezes os haveres atribuíveis a cada Ação Ordinária. Os acionistas detentores de Ações Preferenciais poderão converter a qualquer momento suas Ações Preferenciais em Ações Ordinárias Classe A ou Ações Ordinárias Classe B, na razão de um para dez (1 Ação Preferencial = 10 Ações Ordinárias), por notificação por escrito à Companhia, a seu critério.

## 10 Despesas gerais e administrativas

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Serviços de terceiros	(77)	(782)
Taxas e tributos	(9)	(72)
Despesas seguros	(34)	-
	<b>(120)</b>	<b>(854)</b>

## 11 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Despesa financeira</b>		
Juros financeiros	(1)	(1.003)
Variação cambial		-
Outras despesas financeiras	(2)	(253)
	<b>(3)</b>	<b>(1.255)</b>
<b>Receita Financeira</b>		
Rendimento de aplicação financeira	120	1.527
Outras receitas financeiras	45	
	<b>165</b>	<b>1.527</b>
	<b>161</b>	<b>(271)</b>

## 12 Despesa de imposto de renda e contribuição social

### (a) Composição do ativo diferido

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Saldo inicial	13.544	-
Ágio na aquisição de investimentos	(13.544)	13.544
Saldo final	-	13,544
Reflexos no resultado, no período	<b>(13.544)</b>	<b>13.544</b>

Em 2022, constituiu-se um ágio decorrente do investimento na controlada GMT Farms, incorrendo em um reconhecimento de impostos diferidos. Todavia, em 2023, foi realizada uma análise do investimento e o saldo do ágio foi ajustado.

## 13 Contingências

A Companhia não possui registros de passivos contingentes ou pleitos judiciais onde a expectativa de perda seja considerada provável ou possível.